

RELIGIÃO

SINODALIDADE: ASSEMBLEIA ECLESIAL DA AMÉRICA LATINA

Também nós, da Diocese de São José dos Campos, estamos e estaremos envolvidos nestes dois grandes momentos

Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB

Bispo Diocesano de São José dos Campos

Dois acontecimentos marcaram a Igreja Católica, a partir deste mês de outubro, mês missionário: a Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe e o início da preparação do Sínodo dos Bispos para o ano de 2023. Estes eventos foram convocados pelo Papa Francisco e serão encaminhados em nosso continente e na Igreja do mundo inteiro. Os dois acontecimentos terão como tema fundamental a Sinodalidade na vida da Igreja. Também nós da Diocese de São José dos Campos estamos e estaremos envolvidos nestes dois grandes momentos de vida eclesial.

Já estamos participando e colaborando com a preparação da Assembleia da América Latina e do Caribe, participando de forma “on-line” e presencial em nossa Diocese, das propostas de “escuta” e contribuição com os temas de trabalho. O Centro Diocesano de Pastoral está fazendo o processamento de nossas contribuições e enviando para a secretaria geral do Celam.

A Assembleia Eclesial da Amé-

rica Latina e do Caribe, que se realizará de 21 a 28 de novembro de 2021, no entorno do Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, na Cidade do México, vai se tornando aos poucos mais conhecida. É “um chamado do Papa Francisco a fazer um caminho sinodal, a colocar a sinodalidade a serviço do Reino”. Estamos diante de uma oportunidade para “escutar as alegrias e dores, e olhar para o futuro, planejar o futuro e depois viver esse futuro”, segundo dom Joel Portella Amado.

O Processo sinodal começou neste mês de outubro de 2021 e garantir a participação de todos é critério a respeitar. O tema da 16ª Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos será: “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. A partir do anúncio que o Sínodo dos bispos seria em 2023, mais uma vez, a inspiração do Papa encontrou espaço para ver uma oportunidade nas tantas dificuldades que a pandemia de Covid-19 nos tem trazido. Assim, para sermos capazes de caminhar juntos, como significa a palavra sínodo, foi de-



Divulgação

finido um calendário com fases diocesana e continental antes do Sínodo dos bispos de outubro de 2023. O Papa quando fala do Sínodo e do dinamismo sinodal diz que a sinodalidade é um caminho muito belo e o caminho da Igreja para o terceiro milênio. Uma palavra fácil de dizer, mas difícil de concretizar. Até porque a escuta pressupõe que se fale com liberdade.

Assim, celebrando os quaren-

Encontro. Sínodo dos Bispos da Igreja Católica

ta anos de criação e instalação de nossa Diocese, apresentei algumas ideias sobre estes dois grandes acontecimentos eclesiais, dos quais vamos participar com a oração, reflexão e colaboração.

Vamos aproveitar todo o trabalho que faremos para atualizar o nosso plano diocesano para os próximos anos. Que a Virgem que se manifestou em Guadalupe, nos ajude nesta caminhada. ■



ECONOMIA PARA A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO, A ELEVAÇÃO DA TAXA TRARÁ CUSTOS MAIORES PARA O COMÉRCIO E SETOR PRODUTIVO

Entidades criticam alta da taxa Selic

Para comércio e indústria, elevação prejudica recuperação econômica; grupo cobra ação do governo e Congresso

BRASÍLIA

Wellton Máximo e Douglas Corrêa
Agência Brasil

A elevação da taxa Selic (juros básicos da economia) para 7,75% ao ano recebeu críticas de entidades do setor produtivo. Para o comércio e a indústria, a decisão do Copom (Comitê de Política Econômica) do Banco Central foi excessiva e aumenta o risco de recessão econômica em 2022.

Em nota, o presidente da CNI (Confederação Nacional da Indústria), Robson Andrade, informou que a decisão prejudica a retomada do em-

prego e a recuperação da economia. Para a entidade, o BC poderia não ter acelerado o ritmo de reajuste, porque existe uma defasagem e os efeitos dos aumentos nos últimos meses sobre a inflação começam a ser sentidos.

“Os aumentos anteriores da taxa de juros já começaram a ter reflexos na economia. Percebemos que a atividade econômica dá sinais de desaquecimento e, nos próximos meses, os efeitos defasados do aumento da Selic vão continuar contribuindo para desestimular o consumo e desacelerar a inflação”, avalia Andrade. Para ele, aumentaram as chances de recessão em 2022 por causa do impacto



Divulgação

Juros mais altos. Entidades acreditam que aumento da Selic vai prejudicar a economia brasileira

7,75

POR CÉNTO

é a taxa de juros da Selic, aplicada pelo governo federal durante esta última semana

negativo dos juros mais altos sobre o crédito para os consumidores e as empresas.

Para a ACSP (Associação Comercial de São Paulo), a elevação da Selic trará custos maiores para o comércio e para o setor produtivo em geral. Em comunicado, a entidade argumentou que o aumento de juros não se justificaria

porque os preços estão sendo pressionados por problemas de oferta, como alta nos combustíveis e na luz, não por causa de excesso de demanda.

Segundo a ACSP, o reajuste da Selic dificultará o acesso ao crédito. A associação cobrou a resolução do impasse entre o governo federal e o Congresso em torno da situação fiscal. ■